# Tópico 4: Busca em Vetor – Busca Sequencial e Busca Binária

## Prof. Dr. Juliano Henrique Foleis

Estude com atenção os vídeos e as leituras sugeridas abaixo. Os exercícios servem para ajudar na fixação do conteúdo e foram escolhidos para complementar o material básico apresentado nos vídeos e nas leituras. Quando o exercício pede que crie ou modifique algum algoritmo, sugiro que implemente-o em linguagem C para ver funcionando na prática. O único exercício que é necessário entregar está descrito na Seção "Atividade Para Entregar".

#### Vídeos

Busca Sequencial

Busca Binária

# Leitura Sugerida

PEREIRA, Silvio Lago. Estruturas de Dados em C - Uma Abordagem Didática. [Minha Biblioteca]. Capítulo 8 (Ordenação e Busca), Seção 8.3 (Link)

FEOFILOFF, Paulo. Projeto de Algoritmos em C. Busca em vetor ordenado (Link)

## Exercícios

### Exercícios dos materiais de leitura sugerida

Exercício 8.6 do livro do Pereira: Link

Exercícios 2.5, 5.1, 5.2, 5.3, 7.3, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5, 9.6, 9.7 da página do Prof. Feofiloff (Busca em vetor ordenado): (Link)

#### Exercícios Complementares

1. Há ocasiões que queremos encontrar todos os elementos que possuem uma determinada chave x. Para isso, podemos alterar a função de busca sequencial para iniciar a partir de uma posição p. Esta função pode ter o protótipo busca\_sequencial(int \*v, int n, int x, int p). Para encontrar todos os elementos com a chave k, podemos usar a seguinte estrutura de repetição:

```
int pos = -1;
do{
    pos = busca_sequencial(v, n, k, pos+1);
    f(v, n, pos); // fazer alguma coisa com o elemento encontrado.
}while(pos != -1);
```

Implemente a função busca sequencial(int v, int v, int v, int v).

2. Repita a funcionalidade da função  $busca\_sequencial(int *v, int n, int x, int p)$  do exercício anterior, mas usando a busca binária para encontrar todas os elementos com a chave x. Desta vez, considere que o vetor v é um vetor já ordenado. DICA: Use o fato do vetor estar ordenado para usar a busca binária apenas uma

única vez, quando p == 0. Para os demais valores de p, retorne p quando o elemento v[p] for x, e -1 quando for differente.

- 3. Reescreva o algoritmo de busca binária de forma iterativa.
- 4. Use a busca binária em um vetor ordenado v com n elementos para encontrar os seguintes elementos:
- a. O a posição do elemento sucessor aos elementos com chave x (sucessor(int \*v, int n, int x)). O sucessor é o elemento que tem a próxima chave maior que x. Considere que a chave x pode não estar no vetor.
- **b.** O a posição do elemento antecessor aos elementos com chave x (antecessor(int \*v, int n, int x)). O antecessor é o elemento que tem a próxima chave maior que x. Considere que a chave x pode não estar no vetor.
- **c.** A posição do vizinho mais próximo do elemento com a chave x ( $vizinho\_mais\_proximo(int *v, int n, int <math>x$ )). O vizinho mais próximo é o antecessor ou o sucessor, dependendo de quem é o mais próximo.
- 5. O algoritmo de busca binária é muito eficiente para buscar por chaves em vetores ordenados. Além disto, se todos os elementos forem únicos (sem repetições de chaves) podemos encontrar a k-ésima menor chave de um vetor em tempo constante (O(1)) acessando a posição k-1 do vetor diretamente.

Entretanto, nem sempre é viável manter um vetor ordenado quando ele é alterado com frequência durante a execução. Isso porque as operações de inserção e remoção que mantém o vetor ordenado tem custo linear. Isso impede que a busca em vetor seja feita de forma eficiente (busca binária) e que a k-ésima menor chave do vetor seja encontrada em tempo constante.

Nesta atividade vamos implementar a operação MinK, que encontra a k-ésima menor chave de um vetor usando três abordagens diferentes. Todas as abordagens sugeridas não requerem que o vetor seja ordenado por completo. Apesar de não executarem em tempo constante, elas são alternativas interessantes, principalmente quando k não é um valor relativamente pequeno.

- a. A função int SelectionMinK(int \*v, int n, int k) recebe um vetor v (considere-o desordenado e sem repetições) de tamanho n e um inteiro  $k \in [1 \dots n]$ . Esta função deve retornar a k-ésima menor chave do vetor V. Por exemplo, para k=3 e V=[0,1,4,5], SelectionMinK retorna 4 (o 3o maior elemento do vetor). Altere o SelectionSort (vídeo curto) para que encontre sucessivamente a próxima menor chave, até que chegue na k-ésima menor. Caso o vetor possua menos de k elementos, retorne o menor elemento do vetor. Durante a busca os elementos podem ser permutados.
- b. O algoritmo QuickSort pode ser modificado para implementar a busca pela k-ésima menor chave de um vetor. Seja  $int\ QuickMinK(int\ ^*v,\ int\ e,\ int\ d,\ int\ k)$  a função que implementa esse algoritmo, tal que v é um vetor possívelmente desordenado e sem repetições de tamanho  $n,\ e$  e d tem o mesmo significado que em QuickSort e o inteiro  $k\in[1\ldots n]$ . Partition sempre retorna a posição do pivô, que não sai mais do lugar. Em outras palavras, o pivô possui a k-ésima menor chave de um vetor no caso que todas as chaves de v são distintas. Use essa propriedade para alterar o QuickSort e obter o algoritmo QuickMinK. Caso o vetor possua menos de k elementos, retorne o maior elemento do vetor. Durante a busca os elementos podem ser permutados.
- c. Implemente uma função  $int * random\_vector\_unique\_elems(int n, int seed)$ . Um jeito legal de fazer isso é gerar um vetor com n elementos em ordem crescente e daí usar um algoritmo de embaralhamento, como o abaixo (caso estiver usando windows use a função random\\_32bits):

```
#include <stdlib.h>
void embaralhar(int *v, int ini, int fim){
   int i, j;

for(i = fim-1; i > ini; i--){
      j = (rand() % (i + 1));
      j = j <= ini? ini+1 : j;
      trocar(v, i, j);
}</pre>
```

```
}
//substituir a chamada rand() acima por random_32bits() se estiver usando Windows.
unsigned int random_32bits(){
   unsigned int x;

   x = rand() & Oxff;
   x |= (rand() & Oxff) << 8;
   x |= (rand() & Oxff) << 16;
   x |= (rand() & Oxff) << 24;

   return x;
}</pre>
```

d. Execute os dois algoritmos sugeridos acima para buscar a k-ésima menor chave de um vetor aleatório gerado com a função  $int^*$   $random\_vector\_unique\_elems(int n, int seed)$  com n = 1000, 10000, 100000, 500000 e seed = 42. Preencha as tabelas a seguir com o tempo de execução dos seguintes casos de testes (só precisa executar o SelectionMinK até p/k=10000):

	n=1000	n=10000	n=100000	n=500000	n=1000000
SelectionMinK					
QuickMinK					

Figure 1: Tempos de Execução para k=1

	n=1000	n=10000	n=100000	n=500000	n=1000000
SelectionMinK					
QuickMinK					

Figure 2: Tempos de Execução para  $k = \frac{n}{3}$ 

	n=1000	n=10000	n=100000	n=500000	n=1000000
SelectionMinK					
QuickMinK					

Figure 3: Tempos de Execução para  $k = \frac{n}{2}$ 

e. Você notou algum padrão nos resultados obtidos no item d? Explique o que você descobriu.

# **BONS ESTUDOS!**

	n=1000	n=10000	n=100000	n=500000	n=1000000
SelectionMinK					
QuickMinK					

Figure 4: Tempos de Execução para k=n